

# O ESPOZENDENSE

Este numero foi visado pela  
comissão de censura.

Semanao republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Eiras. — Editora — Ana da Silva Vieira. Composição e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 3\$000 rs. — Com esta pilha e para fóra 10\$000 rs. —  
Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. —  
Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$15 cent. — Anuncios particulares: linha \$70  
Co nun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

## A Ditadura em além-mar

Enche-nos de desvanecimento e de orgulho—aliás, justificados, ver o modo como está sendo apreciada e louvada, lá fóra, e principalmente no Brasil, a obra admiravel e patriótica do Governo da Ditadura.

Aos aplausos e louvores de todos os bons e legitimos portugueses, vemos aliados os aplausos e louvores dos nossos compatriotas no Brasil, que lá longe, ausentes da Patria, não ocultam a sua satisfação e o seu regosijo por verem Portugal encaminhado para melhores destinos, para um venturoso futuro, pela mão firme e providencial do illustre e sábio Estadista sr. dr. Oliveira Salazar.

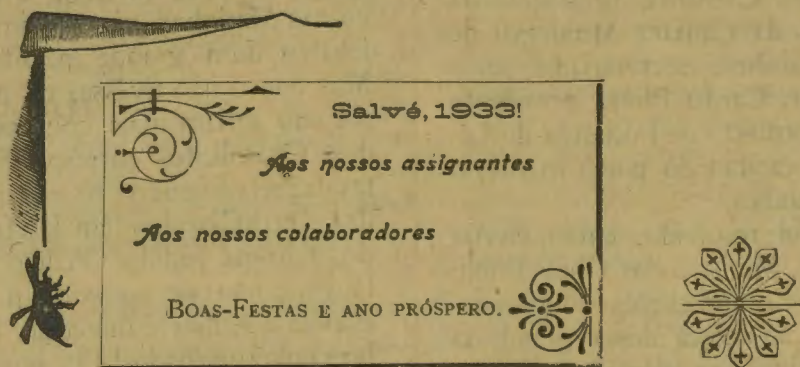
Veja o leitor como a *Pátria Portuguesa*, o importante e esclarecido órgão da Colônia, o portavoz de tantos milhares de compatriotas nossos que demoram por terras de Santa Cruz, se refere ao notavel relatório financeiro apresentado ao País pelo eminente Economista. E medite sobre essas tão merecidas e justicieras palavras que, com alvoroço e prazer, para as nossas colunas trasladamos:

### O HOMEM!

O relatório financeiro do Dr. Oliveira Salazar é um documento honroso para a administração portuguesa. Por éle se vêem os esforços admiraveis que têm sido desenvolvidos pelo actual Governo de Portugal, no sentido de conseguir a ordem nas finanças publicas e promover o desenvolvimento e a felicidade maior do país.

O momento presente é dos mais graves para a economia mundial. As mais ricas nações debatem-se em crises tremendas. Mas mesmo dentro dêsse quadro aterrorisante, Portugal realizou o milagre da sua tranquilidade financeira.

O relatório do Dr. Oliveira Salazar mostra que os negócios do Estado estão equilibrados e o



## SÚPLICA

( á Virgem Santa )

Maria, Dóce Mãe dos desvalidos, quando  
a Vós recorro em horas de desdita,  
Sêde-me amparo e guia—Mãe Bemdita—  
No mar do infortúnio—gehendo e chorando».

«Gratia Plêna»—oh! Santa Mãe de Deus—  
Fanal sublime do mais ardente amôr;  
Corredentôra do mundo, o Arcânjo do Senhôr  
Consagrou «ab-initio» os dotes Teus.

Estrêla da Manhã, astro Bendito,  
Que transformas as procêlas em bonança,  
E dás consolações ao affito.

Na hora extrêma—oh! Iris de Esperança,  
Assiste « ao meu findar » para, contrito,  
Poder gosar da BEMAVENTURANÇA.

1932

M. V.

## DOLORIDA

Anda no teu olhar, magoado e lacrimante,  
A dúlcida tristeza, a mesta transparencia

De languido sol-pôr! . . .

E eu quero ver-te—em vão!—serena e confiante,  
Na alegria feliz, na festiva apparencia,  
Dêste profundo amor!

Ri como dantes, ri! ó pomba delicada,  
—Princeza do meu sonho oriental de um dia,  
Formosa e dolorida!—

Fôste a visão ideal de uma noite estrelada  
Que ao coração me trouxe a cêlica harmonia,  
O ritmo da Vida!

Não posso compreender essa amargura imensa,  
Esse quebrado olhar, quando, ao dizer-te adeus,  
Febril te estremeci. . .

Ri como dantes, ri. . . Esquece a mágoa intensa! . . .  
. . . Eu quero ver surgir o sol nos olhos teus:

Ri como dantes, ri! . . .

Fêa, 1932

Viñha dos Santos.

## A Ditadura em além-mar

orçamento apresenta um saldo positivo de 152 mil contos no último exercicio!

Isso, diminuindo as dividas publicas, realizando obras de grande importancia, abrindo estradas, reconstruindo monumentos e auxiliando o trabalho do povo, que está produzindo cada vez mais, como ainda agora se verificou com o gigantesco successo atingido pela Grande Exposição Industrial Portuguesa.

Basta confrontar os dados gerais dos três últimos exercicios para se verificar o que tem sido realmente para o país a administração Salazar:

1928-1929 — Receitas,  
2.174.000 contos. Despesas,  
1.888.000. Saldo positivo,  
288.000.

1929-1930 — Receitas,  
2.093.000. Despesas, 2.043.000  
Saldo positivo, 40.000.

1930-1931 — Receitas,  
2.035.000. Despesas, 1.883.000.  
Saldo positivo, 152.000.

«Os resultados obtidos—diz o chefe do Governo Portuguez—que mencionamos no nosso relatório, foram conseguidos sob a violencia de uma crise sem precedentes nos tempos modernos, cujas consequencias foram, certamente, mais ruinosas nos outros países do que em Portugal. As queixas são gerais e as sugestões numerosas e de todas as especies, mas as medidas tomadas continuam ineficazes.

Por entre os gritos de desespero nunca deixou de se ouvir na terra a voz dos congressos e das conferências internacionais, anunciando a aproximação de tempos melhores para os povos cansados de sofrer. No entanto, aos propósitos de paz e cooperação internacional respondem medidas de luta ditadas pelo egoismo feroz. Aos discursos dignos de serem ouvidos, respondem leis que não deveriam ser votadas. E' um sinal evidente de que os discursos são feitos por uns e as leis por outros. A verdade é que poucos governos po-

dem actualmente responder aos anseios dos seus governados.»

Grande lição essa! Mas, se não fosse parte na causa, o sr. Dr. Oliveira Salazar poderia acrescentar que há pelo menos um Governo no mundo que satisfaz de um modo geral os anseios do seu povo. É o Governo de Portugal, no qual a nação inteira reconhece as melhores intenções, a competência e o patriotismo mais incontestáveis.

Todas as pessoas que vão a Portugal voltam de lá maravilhadas. O país está em franco progresso, as obras de fomento e construção intensificam-se. As indústrias desenvolvem-se. O povo trabalha, se não isento de dificuldades, ao menos com a sua vida remediada e confiante no futuro.

A nossa terra atravessa uma época histórica que os pósteros hão de contemplar admirados. A nação toda, estimulada pela acção eficiente do Governo, está empenhada na obra da sua reconstrução. Abrem-se novos horizontes á vida nacional, Portugal vive cercado de prestigio entre as nações.

E tudo isso é obra do povo e do Governo, conjugados os seus esforços em um sentido unico: o bem da Patria. E é sobretudo—por que não dizê-lo?—obra de um homem, um homem que merece a veneração de todos os portugueses que sejam verdadeiramente dignos dêsse nome: o Dr. Oliveira Salazar!

## Do Porto a Caminha

### AO LONGO DO OCEANO

vai ser construída uma estrada, estando já inscritos milhares de operários para darem início ás obras.

«Parece que vai ser posta em prática uma ideia, que, há muito, fazia palpar o coração do Minho litoral.

A ligação do Porto a Caminha, ao longo da costa, constituía um sonho, talvez, de todo o Norte. O sonho—podemos dar aos leitores de «O Comercio do Porto» esta boa noticia—(e, transcrevendo-a, aos leitores de «O Espozendense» que a não leram naquele excelente diário)—vai corporizar-se, talvez dentro de muito pouco tempo.

No domingo, pelas 3 horas e meia da tarde, no salão nobre da Câmara Municipal de Matozinhos, reuniram, conjuntamente, os representantes das comissões administrativas do Município Matozinhense e das Câ-

maras Municipais de vila do Conde e da Póvoa de Varzim, a fim de estudarem a proposta da Comissão de Iniciativa e Turismo de Leça da Palmeira, no sentido de ser imediatamente construída uma grande estrada marginal, que seria aberta ao longo da costa atlântica e ligaria a cidade do Porto com a importante e pitoresca vila de Caminha, dando ainda comunicação, naturalmente, para a ponte internacional de Valença.

Presidiu á reunião o sr. Magalhães Carneiro, presidente da C. A. da Câmara Municipal de Matozinhos, secretariado pelos srs. dr. Cardia Pires, presidente da Comissão de Iniciativa de Leça, e capitão do porto marítimo de Leixões.

Foi resolvido, então, enviar ao sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações uma representação ácerca dessa grandiosa iniciativa, que, além de representar um importante factor economico para o Norte do país, servirá também para atenuar a crise do desemprego, sabendo-se que só na administração do concelho de Matozinhos se inscreveram já mais de 8.000 operários.

O sr. José da Fonseca Meneses, presidente da Comissão de Iniciativa e Turismo de Vila do Conde, apresentou a planta dos terrenos marginaes da costa marítima de aquella vila, declarando que a maioria dêsse terrenos é pertença da respectiva Câmara Municipal, o que, em grande parte, facilita a construção da futura estrada.

Entre as adesões já registadas, algumas das quais bem valiosas, figura, por exemplo, o nome do sr. dr. Francisco Aroso, abastado proprietario do concelho de Matozinhos que, pela sua parte, oferecerá á respectiva Câmara Municipal uma grande extensão de terreno destinado á abertura da estrada.

Tal é o vulto da iniciativa tomada, que, estamos certos, ninguém deixará de a apoiar, facilitando e facultando o mais possível a sua realização.»

### Roubos

Têm-se cometido, ultimamente, alguns roubos nesta vila.

De uma pequena casa que possui no seu quintal, foi roubada uma porção de carne de porco ao comerciante sr. Manuel Areias.

Do quintal do Colégio Franco-Luzitano também os larapios levaram alguns coelhos.

É no campo do Pombal foi assaltado um galinheiro e igualmente roubadas algumas galinhas e outras aves.

Cautela com a gatunagem!

## ELA SEMPRE VAI, MAS NÃO A MERECEAM.

Sô nos informados—por pessoa competente e até por quem a manda, que a luz electrica deve entrar na linda freguezia das Marinhas nos principios do proximo mês de fevereiro. Para algumas pessoas era coisa muito duvidosa e até irrealizável. Mas não era de estranhar para quem conhece aquella freguezia. É certo que hoje o povo das Marinhas vive oprimido debaixo dum grande pesadelo. Mas que o não tivesse, os passos não seriam mais compassados. Osolicitos correspondentes daquela freguezia na «Cruzada» e no «Cávado» têm dela falado, tem-na pedido. Pedem de longe, e não se aproximam da esmola que lhes é oferecida. Pobres envergonhados! Ela sempre vai; mas não a mereciam! E porque? Ora é o caso. Quando e quantos proprietarios daquela freguezia, como muito bem disse o correspondente lá da parvonia no «Espozendense», se runiram para pedirem, á Ex.ma Camara, luz para a freguezia? Quantos, dos que podiam, ajudaram a Câmara, oferecendo meia duzia de pinheiros para os postes? Quem conseguiu isso em Palmeira e Curvos? Foi a Camara que lhes ofereceu toda a sôpa? Decerto não, pois isto não é o «Pão de St.º Antonio». Para não serem sempre criticados, juntem-se, peçam, ofereçam o que podem, ou ao menos usem manha fina e não de chicote. Mas... ela sempre vai.

S.ª HELENA.

## Hospital

O nosso hospital, que nunca teve tantos doentes como tem tido nestes ultimos mezes, tem atravessado uma grande crise, luctando com falta de dinheiro e agasalhos para os seus doentes e protegidos.

Das freguezias do concelho vieram muitos donativos em generos e dinheiro que muito ajudaram o nosso hospital, pois felizmente ainda ha quem se lembre dos desprotegidos da sorte e da fortuna.

Agora temos a registar dois valiosos donativos de dois benemeritos de ha muitos anos, que nunca se esquecem do nosso hospital que tanto lhes deve:

Do Ex.mo Snr. Antonio R. Alves de Faria, o grande amigo do nosso hospital, 500.000; do Ex.mo Snr. Henrique Marinho e sua Ex.ma Esposa D. Arminda Pascoal Marinho, que nunca se cansam de fazer bem,

20 cobertores e 5 peças de pano enfiado para lençoes, no valor de 1.200.000 esc. Também se recebeu o donativo de 50000 esc. do Rev.º P.º Bernardino dos S. Portela, de Palmeira, grande benfeitor do nosso hospital.

Bem hajam todos pelo auxilio que prestaram ao nosso hospital; e que Deus lhes pague em beneficios o bem que fazem aos nossos pobres.

## RESURGIMENTO.

Enfim, hoje a acção do resurgimento nacional é um factor para ela se cuminha, por ela se anseia, como solução unica, redentora e unificadora, como o processo unico de paz, harmonia e progredimento. A essa tendencia ou antes aspiração corresponde a necessidade de efectivar uma obra, de repôr e fixar doutrina, de concretizar ideias e principios, edificando ou reconstruindo solidamente novos alicerces, que uma simples rajada de vento não possa derrubar, estabelecendo assim maior confiança, maior infortunio e desordem. Essa obra de renascimento, que é para todos e da qual todos devem aproveitar, tem de ser realizada, para que possua meios e elementos de vida, por aqueles que possuam afinidades de espirito e cultura para a levar a cabo. A colaboração de todos os esforços e inteligencias só é possível depois de esta realizada e não para a realizar. A sua execução depende de unidade de vistas e raciocinio, de um acôrdo espiritual perfeito que assegure de uma maneira] geral, exata e proficua a combinação de esforços e valores. Só assim ela é possível, ainda que, contrariamente ao criterio constitucionalista, não aproveite, nem abranja sómente alguns, mas a todos os portugueses e que a toda a Nação seja igualmente util e vantajosa.

28-12-932. Domingos Gomes.

## Correição

«Porque é que ha dois anos se não fornece, como era de costume, a esta redacção, o anuncio que todos os anos se publica para convidar o público a apresentar quaisquer queixas que por ventura tenha a fazer dos empregados da Justiça?»

Esse anuncio nunca foi pago pelo cofre.

É esta redacção nunca se recusou á sua publicação.

«Qual o motivo, pois, que só se publica em um jornal da localidade, que, com certeza, não é lido por toda a gente?»

Que responda quem se julgue ao alcance de nos elucidar sobre este caso.

# Pelo concelho

**Marinhas, 29**

No dia 22 faleceu repentinamente, no lugar de Goios, a Ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Severiana Rosa da Silva Vasquinh, viuva do saudoso médico dr. José Vasquinh e sógra do snr. Avelino Roriz, tesoureiro de Finanças deste concelho. A extinta gosava da maior consideração e estima, motivo porque foi muito sentida a sua morte.

Ao snr. Avelino Roriz, suas filhas e filho José Vasquinh, ausente no Brasil, os nossos mais sentidos pêsames.

—Tem sido grande, como era de esperar, a afluência de povo ás práticas feitas pelo grande orador snr. P.<sup>o</sup> José Dias. Oxalá que todos aproveitem o chuveiro de graças que o ceu vai espalhar, neste dias, sobre esta freguezia, e que o novo ano seja, para todos, o mensageiro de muitas graças espirituais e temporais. C.

**Gemezes, 28-12-932.**

(RETARDADA)

Foi marcada uma estrada na freguesia de Gemezes e já se principiou, de acôrdo com a Ex.<sup>ma</sup> Camara. Esta liga Aldeia, Souto e Cima de Vila em direcção ao limite da freguesia de Pernelhal do concelho de Barcelos.

Hoje chegaram os engenheiros N...N...da União, Limitada, Porto, afim de tirarem a planta para o subsidio do Govêrno ultimamente votado para favorecer as freguesias mais necessitadas de obras.

—Triduo: no dia 26 começou o triduo nesta freguesia, que será precedido de praticas por diversos oradores e abrilhantado por musica.

—Vai muito adiantada a colheita da azeitona nesta freguezia, que foi muito diminuta este ano.

—Continuam os proprietarios do lugar do Souto com os gados á solta na Agra de Gemezes; pede-se ás autoridades, a quem compete toda a fiscalisação, principalmente á Guarda Nacional Republicana. C.

## MAQUINA DE COSTURA

Vende-se uma, marca Patente, em bom estado e a funcionar, por modico preço.

Quem a pretender pode informar-se do seu custo nesta redacção.

**Tinta de marcar roupa**—a melhor que há—Vende-se nesta redacção.

TEOTONIO DA FONSECA

## Esposende e o seu concelho

# GEMEZES

VII

(Continuação)

«Soul era um homem de coração», diz André Brun no seu livro «Soldados de Portugal»; durante a invasão que comandou evitou sempre as carnificinas.

Entrando Soul no Porto não quiz seguir sobre Lisboa, como tinha ordenado Napoleão.

O Norte ainda não estava pacificado e entendia que devia manter as suas comunicações com a Galiza.

Determinou, pois, umas operações secundarias em volta do Porto.

Para Vila do Con le enviou a cavalaria comandada por Lorges.

«As populações recebiam os francezes com a mais decidida hostilidade, abandonando as vilas e aldeias, metendo-se a monte e matando sem piedade os soldados dispersos», diz aquele citado autor.

A cavalaria de Lorges repleu em Azurara as Ordenanças e perseguiu-as até á Barca do Lago.

Lorges foi um Atila nesta boa provincia do Minho: povoação que lhe resistisse, tomava-a e usava de terriveis represalias nos seus inermes habitantes.

As tropas francezas, que na sua passagem de Barcelos para o Porto tinham sofrido o ataque das Ordenanças em Creixomil e por fim no seu raid pelo Minho a resistencia da Barca do Lago, oprimiram e maltrataram ferozmente o povo de Gemezes.

Pois, passado pouco mais de um seculo, os portuguezes descendentes das vitimas de então, vão á França defender os lares dos algozes dos seus antepassados.

As voltas que o mundo dá!

Terminados os mal alinhavados apontamentos sobre esta freguesia, resta-nos agradecer as valiosas informações que ácerca dela me deu o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conego José Manoel de Sousa, natural da freguesia de Palme, do concelho de Barcelos, abade ha muitos anos de Gemezes e Capelão Militar que foi do C. E. P. a França, onde tanto soube honrar o nome portuguez.

## Délivrance

Teve-a, muito feliz, a esposa do sr. Antonio Domingues de Araujo, habil proprietario da «Barbearia Moderna», apresentando-o com um robusto rapaz. Felicitações.

AO COMÉRCIO LOCAL

## ANUNCIOS QUASI DE GRAÇA

O anúncio foi, é e ha-de ser sempre o grande intermediario para a venda de tudo que se negoceie.

Como é que o consumidor ha de preferir os generos á venda em qualquer estabelecimento, se não sabe o seu custo e ignora a sua qualidade, quando a maior parte das vezes até ignora que tal ou qual objecto o há á venda na localidade onde reside?...

E' que o negociante dos pequenos meios ainda está muito longe de saber fazer réclame ao que tem exposto á venda no seu estabelecimento, e tambem porque entende que, em anunciar os seus artigos num jornal, gasta uma fortuna.

Pois é o contrário. O anúncio custa pouco, muito pouco, ao passo que o lucro a tirar dessa publicidade é fabuloso.

Vêm ahi sempre forasteiros e varios visitantes.

—Porque não hao-de eles saber o que cá existe, a dentro de portas?

Façam os seus reclames em «O Espozendense», que não se arrependerão.

Cada anúncio, até 20 linhas, 3 escudos uma vez, e quatro 10 escudos.

Ora aqui têm os nossos commerciantes um bom meio de réclame, quasi de graça e sem sacrificio.

Chamamos a atenção do comércio para este assunto, porque sobremaneira o interessa.

## Festividade

Na Matriz realisa-se no dia 6 de Janeiro uma brilhante festividade em honra do Menino Jesus, em cujo templo se acha exposto, desde o dia 25 do corrente, á visitação dos fieis catolicos, num lindo presépio.

## Na Cadeia

Para averiguações foram detidas e deram entrada na Cadeia 2 mulheres de Fão, por suspeitas de terem cometido o furto de umas galinhas.

## ALMANAQUE DE S.<sup>to</sup> ANTONIO para 1933

A' venda na Livraria Espozendense.

Rua 1.<sup>o</sup> de Dezembro  
ESPOZENDE

## Joel de Magalhães

MEDICO  
CONSULTAS  
Em Espozende das 9 ás 12  
e em Fão das 14 ás 15  
e meia horas

# Havaneza

PRAÇA DO MUNICIPIO

Visite V. Ex.<sup>cia</sup> esta antiga casa comercial, onde encontrará um variado sortido de artigos aos melhores preços do mercado.

Secção de pastelaria e confeitaria.

Secção de vinhos do Porto, espumosos e da regiao.

Secção de perfumaria fina para todos os preços.

Secção de Tabacos, Fosforos e Papel de fumar por junto e a bons descontos aos Sr.s Revenedores.

Secção de calçado de 1.<sup>a</sup> qualidade a preços sem competencia.

Secção de miudesas.

Secção de gasolina e Oleos e accessorios d'automovei.

Esta casa recomenda tambem a V. Ex.<sup>cias</sup> os autenticos e afamados «Pasteis da Clarinha» que tem sempre, frescos, ao preço de 6000 a duzia.

**BOLO REI, (PORTO)**  
com 4 lindos brindes, a 11000 o quilo

Experimental os artigos desta casa é preferi-los.

## ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

PASSA-SE em boas condições, na rua da Praça. Para ver e tratar com a viuva de Inacio Gonçalves Turra—Fã o.

ESCRITORIO DE ADVOGADO

Dr. Antonio Mascarenhas Junior

Antonio de Sá e Melo

(Escrivão da Relação)

Largo Fonseca Lima

ESPOZENDE

Aberto todas as 2.<sup>as</sup> feiras, das 12 horas em diante

Pasteis

sempre frescos

da «Clarinha»

Só na «Havaneza» os há todos os dias.

## TALHO "FLOR DA AVENIDA,,

Rua 1.ª de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

## ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

## Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietário Manuel José de Carvalho.

## Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE

## JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3


RUA BAPTISTA DE FREITAS, N.ºs 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.ºs 2 e 4

## BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO COADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguem compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

Farmácia  Costa

(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Directora tecnica—D. Rosa da Fonseca Aleixo

(Licenciada em Farmacia)

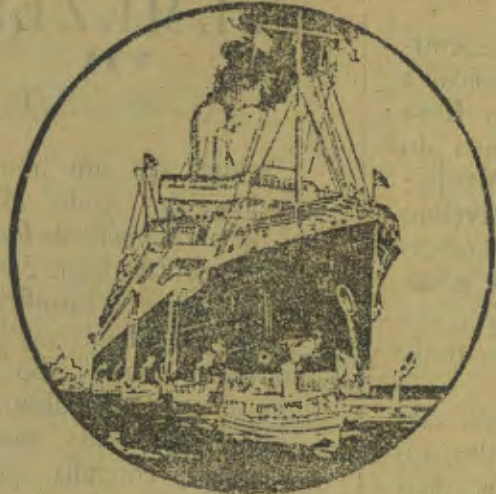
Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receita medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

## MALAREALINGLEZA



## Paquetes correios a sahir de Leixões

Da ro em 31 de Janeiro para Rio de Janeiro e Montevideo Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

Highland Monarch em 11 de Janeiro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

HIGHLAND BRIGADE em 25 de Janeiro para Las Palmas Santa Cruz de Tenerife Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos-Ayres

Arlanza em 31 de Janeiro para a Madeira, S. Vicente, (C. V.) Pernambuco Baía, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Aires.

Desna em 21 de Janeiro, para Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Aires

Highland Patriot em 1 de Fevereiro, para Las Palmas, Santa Cruz de Tenerife Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

## MENDONÇA, L. da

Compra e venda de Propriedades  
Colocação de capital sôbre hipotecas

## PREDIOS DE RENDIMENTO

Vendem-se de diferentes preços, em todos os bairros da cidade, de construção antiga e moderna e bem assim moradias proprias, desde as mais modestas ás mais luxuosas; Quintas e Terrenos para construção em Lisboa e arredores. Facilita-se o pagamento.

Como estamos encarregados da venda dei multissimas propriedades, que não são na sua maior parte, anunciadas nos jornais, aos Ex.ªs Clientes que o desejem, podem consultar nos nossos escritorios os, os registos de propriedades que temos para venda, ou quando o não possam fazer, nós encarregamos, logo que nos seja solicitado, de mandar notas detalhadas das propriedades, que estejam dentro do seu orçamento.

O cliente que comprar propriedades por intermedio da nossa casa, evita muito trabalho e perda de tempo que naturalmente lhe faz falta aos seus afazeres e ue pode até trazer prejuizos muito superiores a diminuta comissão a pagar ao escritorio, pois organizamos toda a documentação, que submetemos á apreciação do nosso advogado, pela qual se verificam os encargos da propriedade, quer estejam ou não registados na respectiva Conservatoria pois alguns ha que não estão registados, o que acontece muitas vezes com contribuições em atraso, etc. Quando a propriedade esta onerada com fóros, hipotecas, penhores, etc. tr t mos da sua remissão e cancelamentos, ficando assim garantido sossego dos nossos clientes, a quem ficamos ligados moralmente, com a certeza de que no futuro lhe não apparecem embar-

## DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de propriedades

Mendonça, L. da

ROSSIO, 74—1.º, LISBOA—Telefone 2.7040.